

PORTARI; Nadine de Souza¹, SILVA; Tainara Kossakowski da², STEFANI; Victor Garcia³, CARVALHO; Paula Fernanda Gubulin⁴, FRIAS; Danila Fernanda Rodrigues⁵

RESUMO

Introdução: A presença de animais de estimação nos lares vem se tornando irrefutável a cada dia que passa, devido aos benefícios que esta inter-relação pode trazer. Mesmo existindo uma variedade imensa de espécies do mundo Pet, os cães e gatos ainda são os preferidos e mantêm a soberania na maioria das residências. Devido ao ser humano ser dependente dos animais, tanto para alimentação como para companhia, a sua saúde está diretamente relacionada a saúde animal. Esta proximidade implica diretamente no equilíbrio comportamental entre ambos, o que pode gerar momentos de prazer emocional, como também momentos conflitantes. Por este motivo, os animais tornaram-se potenciais transmissores de um grande número de doenças a seres humanos, muitas vezes graves e letais, denominadas zoonoses. **Objetivo:** realizar uma análise retrospectiva sobre a ocorrência de zoonoses em cães e gatos atendidos em um hospital veterinário da região Noroeste Paulista, no período de 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de dados registrados nas fichas de atendimento de cães e gatos em um hospital veterinário localizado na região Noroeste Paulista, do período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, após autorização do responsável. Foram avaliadas 1800 fichas de atendimento, e destas, digitalizados dados de 664 relacionadas a casos suspeitos de zoonoses de 2015 a 2017. Após realização do diagnóstico de situação, os dados obtidos foram digitalizados e tabulados em planilhas do software Microsoft Office Excel para formar o banco de dados que foi analisado por meio de estatística descritiva (cálculo de médias simples e de porcentagem). **Resultados:** Dentre todos atendimentos analisados 29,4% eram zoonoses. As hemoparasitoses foram responsáveis por 63,5% dos casos, sendo a erlichiose a que mais se destacou. As dermatopatias zoonóticas diagnosticadas foram dermatofitose em 14,3%, Malasseziose em 5,9% e demodicose em 2,5% dos casos estudados. A leishmaniose foi diagnosticada em 3,9% dos atendimentos avaliados no período do estudo. Outras zoonoses como verminoses e esporotricose também foram detectadas, porém com casuística menor. **Conclusão:** O número de atendimentos relacionados a doenças zoonóticas é elevado na região estudada. Portanto é essencial que estudos epidemiológicos, assim como a determinação de fatores de risco sejam realizados em busca da prevenção destas enfermidades. Ações educativas voltadas a população devem ser estabelecidas visando sanar a carência de informações relacionadas ao assunto discutido para prevenir a ocorrência de agravos à saúde humana e animal.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Pets, Promoção da saúde, Saúde Pública

¹ Apimoranda em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais da Universidade Brasil, nadine_portari@hotmail.com

² Campus Fernandópolis, tainarakossakowski@gmail.com

³ São Paulo, victor_garcia2006@hotmail.com

⁴ Apimoranda em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais da Universidade Brasil, paula.carvalho@universidadebrasil.edu.br

⁵ Campus Fernandópolis, danila.frias@universidadebrasil.edu.br